# MVP – Engenharia de Dados Marcos Fernando de Moraes Siliprandi

## Descrição

Este trabalho tem como objetivo a construção de um pipeline de dados utilizando tecnologias na nuvem, com foco na plataforma Databricks Community Edition. O pipeline abrangerá todo o ciclo de vida dos dados, incluindo busca, coleta, modelagem, carga e análise. A base de dados utilizada contém informações sobre partidas do Campeonato Brasileiro, estatísticas dos clubes, gols e cartões, permitindo a extração de insights relevantes sobre o desempenho dos times e jogadores ao longo da competição.

## **Objetivo**

O objetivo deste MVP é estruturar e transformar dados brutos do Campeonato Brasileiro em um formato otimizado para análise, possibilitando a extração de insights que possam responder a perguntas como:

- Quais clubes mais finalizaram ao longo do campeonato?
- Quais clubes mais receberam cartões amarelos e vermelhos no campeonato?
- Quais jogadores mais marcaram gols?
- Quais intervalos de tempo mais ocorrem gols?
- Como o fator "mandante" influência nos resultados das partidas?

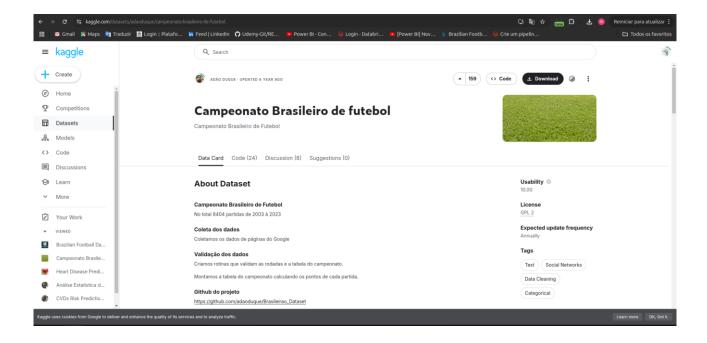
A partir dessa estruturação, será possível garantir a qualidade, consistência e acessibilidade dos dados para futuras análises, facilitando a tomada de decisão baseada em dados.

### **Detalhamento**

#### 1 - BUSCA PELOS DADOS

Para atender aos objetivos deste MVP, optei por utilizar a base de dados "Campeonato Brasileiro de Futebol", disponível gratuitamente no Kaggle. Essa base contém informações detalhadas sobre partidas, estatísticas dos clubes, gols e cartões, permitindo uma análise abrangente do desempenho das equipes ao longo do campeonato.

A base pode ser acessada através do link: Campeonato Brasileiro de Futebol - Kaggle

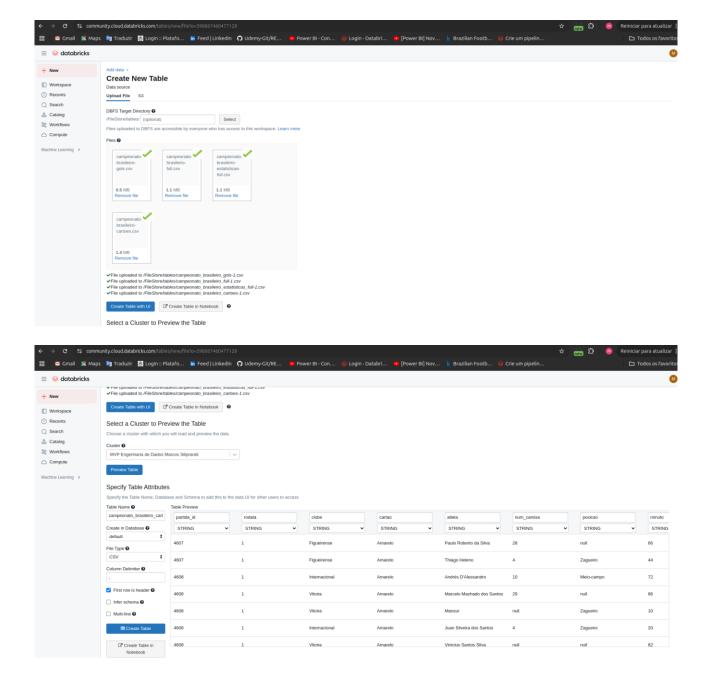


#### 2 - COLETA DOS DADOS

A base de dados escolhida possui 4 arquivos em formato CSV e optei por baixar os arquivos e realizar o upload deles através do modo gráfico do Databrinks salvando-os no caminho /FileStore/tables/.

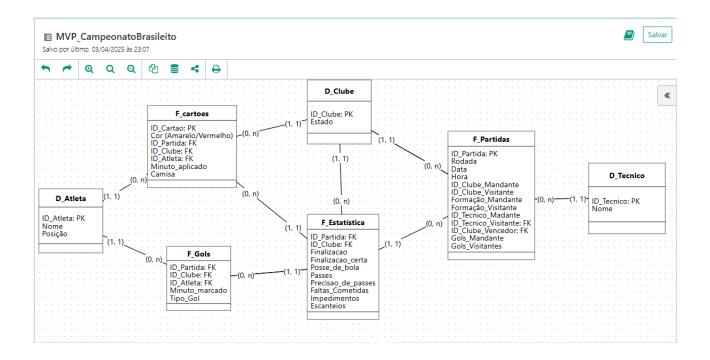
#### Nome dos arquivos:

- campeonato brasileiro full.csv Contém os dados das partidas.
- campeonato\_brasileiro\_estatisticas\_full.csv Contém os dados estatísticos
- campeonato brasileiro gols.csv Contém os dados de gols marcados.
- campeonato\_brasileiro\_cartoes.csv Contém os dados de cartões aplicados.



#### 3 – MODELAGEM

Analisando as tabelas, percebi que os dados têm diferentes níveis de detalhe, então faz sentido usar mais de uma tabela fato. Essas tabelas podem se ligar tanto às dimensões quanto entre si, dependendo do caso. Por isso, cheguei à conclusão de que o modelo mais adequado aqui é o Esquema Estrela com múltiplas tabelas fato.



## 3.1 Catálogo de dados

Tabela Fato: F\_Partidas

Coluna	Descrição	Tipo	Domínio
ID_Partida	Identificador único da partida	INT	-
Rodada	Rodada do campeonato	INT	1 - 38
Data	Data do jogo	DATE	-
Hora	Horário do jogo	TIME	-
ID_Clube_Mandante	Clube mandante (chave estrangeira)	INT	-
ID_Clube_Visitante	Clube visitante (chave estrangeira)	INT	-
Formação_Mandante	Formação do time mandante (ex: 4-4-2)	STRING	-
Formação_Visitante	Formação do time visitante	STRING	-
ID_Tecnico_Mandante	Técnico do time mandante	INT	-
ID_Tecnico_Visitante	Técnico do time visitante	INT	-
ID_Clube_Vencedor	Clube vencedor da partida	INT	- / NULL (empate)
Gols_Mandante	Gols marcados pelo mandante	INT	0 - 10
Gols_Visitante	Gols marcados pelo visitante	INT	0 - 10

# Tabela Fato: F\_Cartoes

Coluna	Descrição	Tipo	Domínio
ID_cartoes	Identificador único do evento de cartão	INT	-
Cor	Cor do cartão aplicado	STRING	Amarelo, Vermelho
ID_Partida	Identificador da partida	INT	-
ID_Clube	Clube do atleta penalizado	INT	-
ID_Atleta	Atleta penalizado	INT	-
Minuto_aplicado	Minuto da partida em que o cartão foi dado	INT	0 - 100
Camisa	Número da camisa do jogador	INT	1 - 99 (pode haver ausentes)

Tabela Fato: F\_Estatistica

Coluna	Descrição	Tipo	Domínio
ID_Partida	Identificador da partida	INT	-
ID_Clube	Identificador do clube	INT	-
Finalizacao	Total de finalizações	INT	0 - 40
Finalizacao_certa	Finalizações no alvo	INT	0 - 30
Posse_bola	Posse de bola (%)	FLOAT	0 - 100
Passes	Total de passes	INT	0 - 1000
Precisao_passes	Precisão dos passes (%)	FLOAT	0 - 100
Faltas_cometidas	Número de faltas cometidas	INT	0 - 50
Impedimentos	Número de impedimentos	INT	0 - 10
Escanteios	Número de escanteios	INT	0 - 15

Tabela Fato: F\_Gols

Coluna	Descrição	Tipo	Domínio
ID_Partida	Identificador da partida	INT	-
ID_Clube	Clube do atleta que marcou o gol	INT	-
ID_Atleta	Atleta que marcou o gol	INT	-
Minuto_marcado	Minuto do jogo em que o gol foi marcado	INT	0 - 100
Tipo_Gol	Tipo de gol	STRING	Normal, Pênalti, Gol Contra

# Tabela Dimensão: D\_Clube

Coluna	Descrição	Tipo	Domínio
ID_Clube	Identificador do clube	INT	-
Nome	Nome do clube	STRING	-
Estado	Estado de origem do clube	STRING	UF (ex: SP)

# Tabela Dimensão: D\_Atleta

Coluna	Descrição	Tipo	Domínio
ID_Atleta	Identificador do atleta	INT	-
Nome		STRING	
Posição	Posição do jogador	STRING	Goleiro, Zagueiro, Meio- campo, Atacante

# Tabela Dimensão: D\_Tecnico

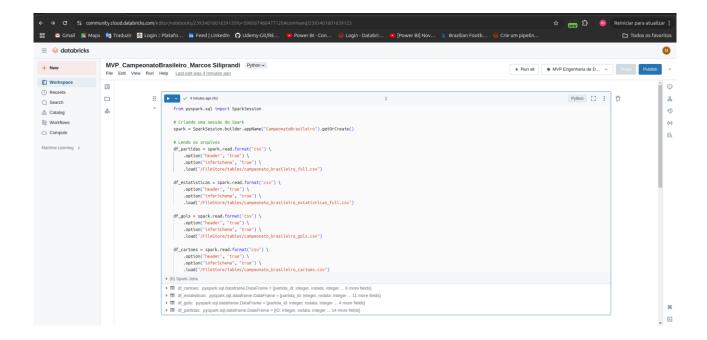
Coluna	Descrição	Tipo	Domínio
ID_Tecnico	Identificador do técnico	INT	-
Nome	Nome do técnico	STRING	-

#### 4 - PIPELINE DE ETL

Nessa etapa, vou fazer a **extração**, **transformação e carga dos dados (ETL)**, explicando como tudo será armazenado e organizado dentro do Databricks.

#### 4.1 – Extração

Como comentei lá na parte de **coleta**, os dados vêm de **arquivos CSV**. Usando o **Databricks com Spark**, estou lendo esses arquivos direto e começando a preparar os dados. Nesse momento, o modelo de armazenamento que estou usando é mais no estilo **Data Lake**, porque os dados ainda estão em um formato mais bruto, sem tratamento ou estrutura de banco tradicional.

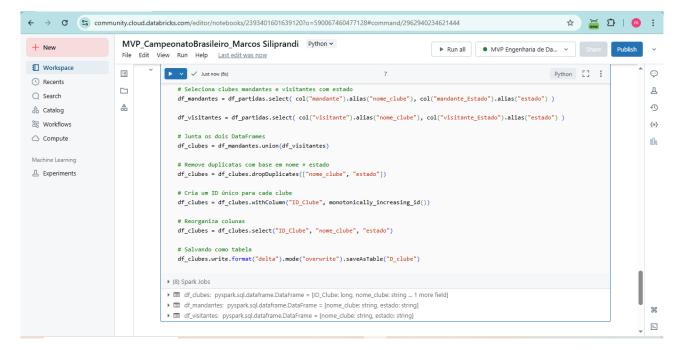


#### 4.2 - Transformação

Aqui começo a aplicar o modelo de dados para Data Warehouse, transformando as tabelas brutas em tabelas dimensão e fato. A transformação será feita seguindo essa ordem, começando pelas dimensões, já que as tabelas fato dependem dos atributos das dimensões, que serão utilizados como chaves estrangeiras para manter os relacionamentos entre os dados.

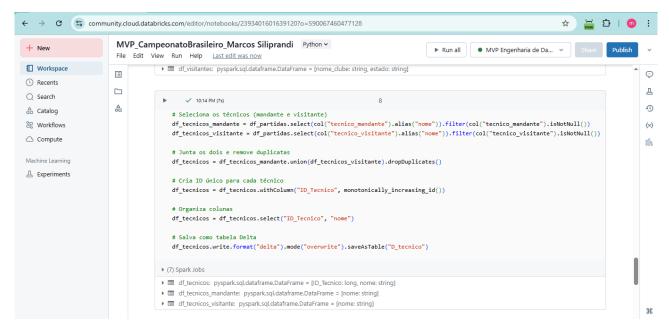
### • TABELA DIMENSÃO CLUBE(D\_CLUBE)

Para criar a tabela D\_Clube, utilizei como base o DataFrame df\_partidas, que contém os atributos mandante, visitante, mandante\_Estado e visitante\_Estado. Os clubes foram unificados com base na combinação entre nome e estado, permitindo manter registros distintos para clubes com o mesmo nome, mas localizados em estados diferentes. Além desses atributos, foi criado o campo ID Clube, que é gerado automaticamente com um identificador único para cada clube.



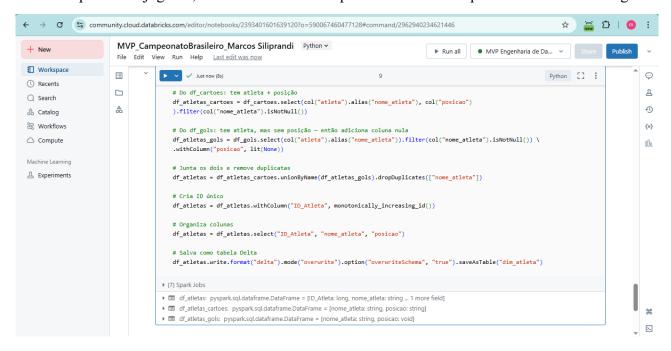
### • TABELA DIMENSÃO TÉCNICO (D TECNICO)

A tabela D\_Tecnico foi criada a partir do DataFrame df\_partidas, utilizando os atributos tecnico\_mandante e tecnico\_visitante. Os nomes dos técnicos foram unificados e duplicatas removidas. Além disso, foi criado o campo ID\_Tecnico, gerado automaticamente como um identificador único para cada técnico.



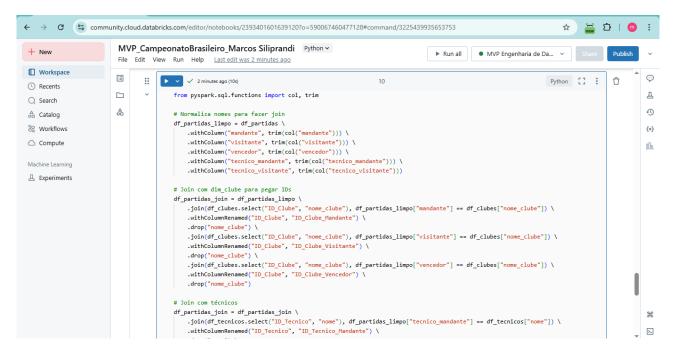
### TABELA DIMENSÃO ATLETA (D\_ATLETA)

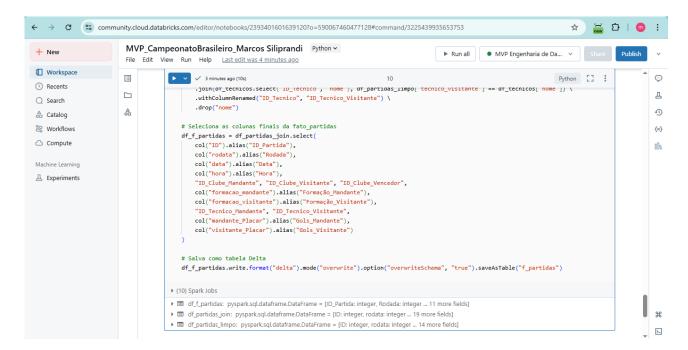
A tabela D\_Atleta foi criada a partir dos DataFrames df\_cartoes e df\_gols, que contêm nomes de atletas e, quando disponível, a posição em que jogaram. Os nomes foram unificados, as duplicatas removidas e os dados padronizados. O campo ID\_Atleta foi criado como identificador único para cada jogador, e servirá como chave para as tabelas fato que envolvem cartões e gols.



#### TABELA FATO PARTIDAS (F PARTIDAS)

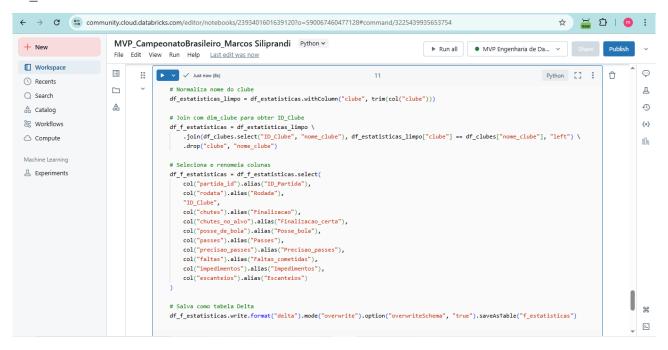
A tabela F\_Partidas foi construída a partir do DataFrame df\_partidas, contendo as informações de cada jogo realizado no campeonato. Foram realizados joins com as tabelas D\_Clube e D\_Tecnico para substituir os nomes por seus respectivos IDs. Essa tabela contém dados como data, hora, rodada, formação tática, gols marcados e as chaves estrangeiras que ligam cada partida aos clubes e técnicos envolvidos.

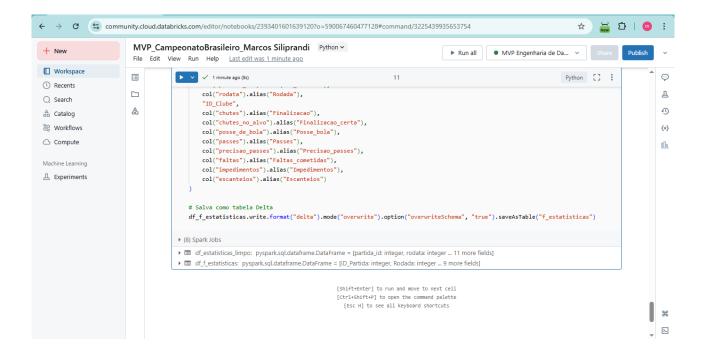




• Tabela Fato Estatísticas (F\_Estatisticas)

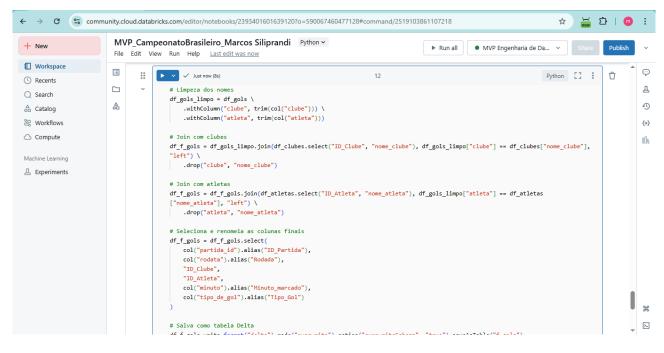
A tabela F\_Estatisticas foi criada a partir do DataFrame df\_estatisticas, contendo os dados estatísticos dos clubes em cada partida. Os nomes dos clubes foram substituídos pelos seus respectivos IDs da dimensão D\_Clube. A tabela inclui indicadores como número de finalizações, posse de bola, passes, faltas, impedimentos e escanteios, ligados a cada partida por meio da chave ID\_Partida.

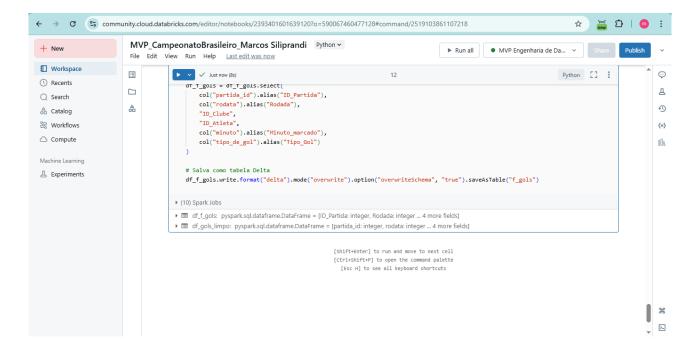




#### • TABELA FATO GOLS (F GOLS)

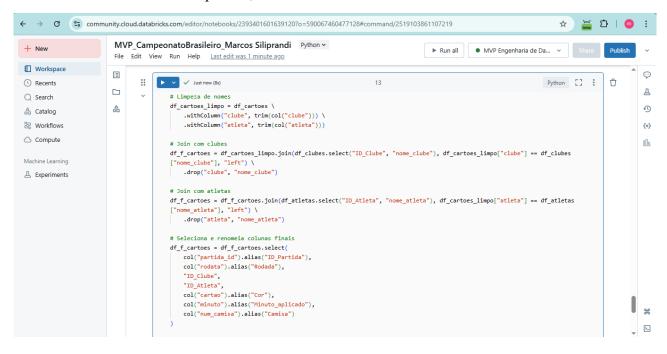
A tabela F\_Gols foi criada a partir do DataFrame df\_gols, com o objetivo de registrar cada gol marcado nas partidas. Para isso, foi feita a substituição dos nomes dos clubes e jogadores pelos seus respectivos IDs das dimensões D\_Clube e D\_Atleta. Cada linha representa um gol, contendo o minuto em que foi marcado, o tipo de gol (normal, pênalti, contra, etc.) e os identificadores de clube, atleta e partida.

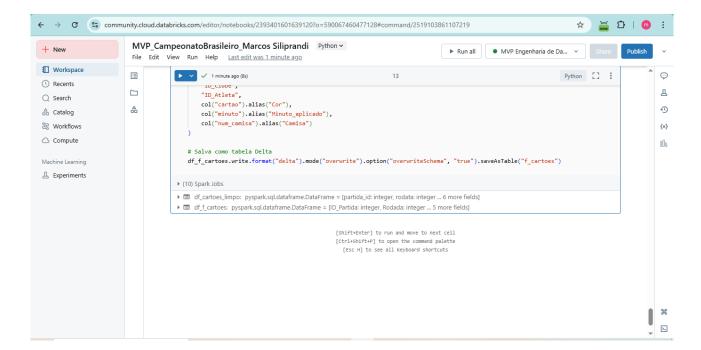




### • TABELA FATO CARTÕES (F CARTOES)

A tabela F\_Cartoes foi criada a partir do DataFrame df\_cartoes, contendo os registros de cartões aplicados aos jogadores durante as partidas. Foram feitos joins com as dimensões D\_Clube e D\_Atleta para substituir os nomes por seus respectivos identificadores. A tabela inclui informações como o tipo de cartão (amarelo ou vermelho), o minuto da aplicação, o número da camisa e os vínculos com partida, clube e atleta.





#### 4.3 – Carga

Com as tabelas já transformadas no formato que defini no modelo estrela, agora foi realizada a carga dos dados para o ambiente do Databricks. Nesta etapa, utilizei o formato Delta para armazenar as tabelas, o que permite melhor performance e flexibilidade na hora de fazer as consultas em SQL.

A carga foi feita primeiro pelas tabelas de dimensão (dim\_clube, dim\_tecnico e dim\_atleta), pois elas são utilizadas como base pelas tabelas fato. Em seguida, carreguei as tabelas fato (f\_partidas, f\_estatisticas, f\_gols e f\_cartoes), que já fazem referência às dimensões por meio dos seus respectivos IDs.

A estrutura foi pensada para manter os relacionamentos entre as tabelas e facilitar futuras análises e cruzamentos de informações. Agora os dados estão organizados, limpos e prontos para a próxima fase do projeto.

Desta forma, observo que há a flexibilidade do Data Lake aliada a organização do Data Warehouse. Sendo assim, concluo que o modelo de dados utilizado neste MVP é o Data LakeHouse.

#### 5 – Análise

#### A. QUALIDADE DOS DADOS

Para verificar a qualidade dos dados, realizei a verificação utilizando scripts específicos para cada tabela, analisando valores nulos, duplicatas e possíveis valores fora do padrão. Antes de partir para as tabelas fato, analisei as tabelas de dimensão para garantir que estavam organizadas e prontas para serem usadas nas análises.

Abaixo, fiz um resumo do que encontrei:

- **dim\_clube**: Não encontrei nenhum valor nulo e não apareceu nenhum clube repetido com o mesmo nome e estado. Os estados estão todos no padrão certo (siglas como SP, RJ, MG...), então essa dimensão já estava correta e não precisou de ajustes.
- **dim\_tecnico**: Nesta dimensão também não foi necessário fazer nenhuma alteração, pois não havia valores faltando nem nomes duplicados. Os nomes estão padronizados, com iniciais e sobrenomes.
- dim\_atleta: Já nesta dimensão apareceram muitos valores nulos na coluna posição, o que era esperado, já que os dados de gols não trazem essa informação. Fiz uma melhoria usando os dados de cartões para preencher a posição sempre que possível. Também foi encontrado um valor incoerente, onde a posição "Zagueira" foi substituída por "Zagueiro", deixando os dados padronizados. Os nulos que ainda restaram são de atletas que realmente não tinham essa informação, e a solução para esses casos pode ser analisada conforme a necessidade de cada análise.

Com isso, considero que todas as tabelas de dimensão estão com boa qualidade e já podem ser utilizadas nas tabelas fato e nas consultas que vou construir na próxima etapa.

Depois de analisar as tabelas de dimensão, realizei a verificação da qualidade dos dados nas tabelas fato, observando possíveis valores nulos, inconsistências ou dados fora do padrão. Abaixo, segue o resumo do que foi encontrado e ajustado:

- **f\_partidas**: A tabela está completa, sem valores nulos ou inconsistências. Todos os IDs de referência (clubes e técnicos) estão preenchidos corretamente e não foram encontrados valores negativos nos placares. Nenhum ajuste foi necessário.
- **f\_estatisticas**: Também não apresentou problemas com os IDs de referência. Os valores de posse de bola e precisão de passes estão dentro do intervalo esperado (0 a 100), e as colunas numéricas não apresentaram valores negativos. Apenas alguns registros apresentaram posse\_bola e precisao\_passes nulos, o que é aceitável, já que esses dados não estavam disponíveis em alguns jogos.
- **f\_gols**: A tabela também está íntegra. Não foram encontrados nulos nas colunas principais (ID\_Partida, ID\_Clube, ID\_Atleta, Minuto\_marcado). A coluna Tipo\_Gol apresentava valores nulos, que foram substituídos por "Normal" para manter a consistência.
- **f\_cartoes**: Inicialmente, havia 6 registros com ID\_Atleta nulo, que foram excluídos por representarem uma quantidade muito pequena e não impactarem nas análises. Também foi feita uma correção no valor "Amarelo" (com espaço) da coluna Cor, padronizando para "Amarelo". Fora isso, todos os demais dados estavam coerentes

### B. SOLUÇÃO DO PROBLEMA

• Quais clubes mais finalizaram ao longo do campeonato?

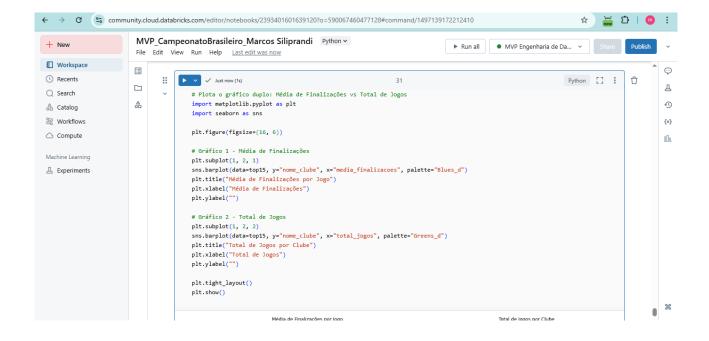
```
iii
                                                                                                                             Python []
    ▶ ✓ ✓ Just now (<1s)
         # Executa SQL e armazena resultado em um DataFrame Spark
         df_finalizacoes = spark.sql("""
             SELECT
              c.nome clube,
              COUNT(*) AS total_jogos,
              SUM(e.Finalizacao) AS total finalizacoes,
              ROUND(SUM(e.Finalizacao) / COUNT(*), 2) AS media_finalizacoes
             FROM f_estatisticas e
             JOIN d clube c
              ON e.ID_Clube = c.ID_Clube
             WHERE e.Finalizacao IS NOT NULL
             GROUP BY c.nome clube
             ORDER BY media_finalizacoes DESC
     ▶ ■ df_finalizacoes: pyspark.sql.dataframe.DataFrame = [nome_clube: string, total_jogos: long ... 2 more fields]
```

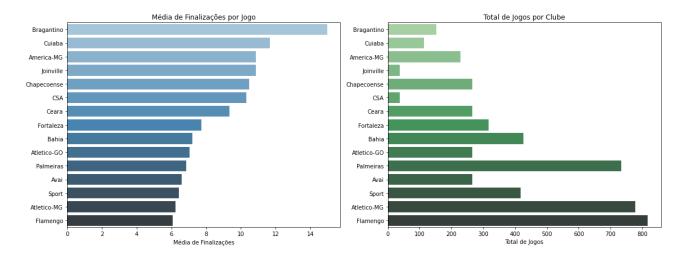
```
# Converte para Pandas
pdf = df_finalizacoes.toPandas()

# Ordena pelos que têm maior média de finalizações
pdf = pdf.sort_values(by="media_finalizacoes", ascending=False)

# Mantém apenas os 15 primeiros (opcional)
top15 = pdf.head(15)

• (5) Spark Jobs
```



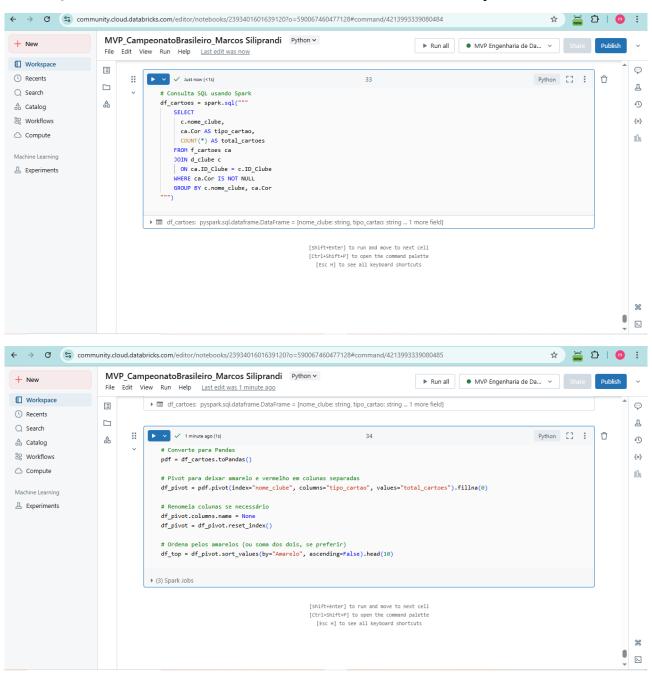


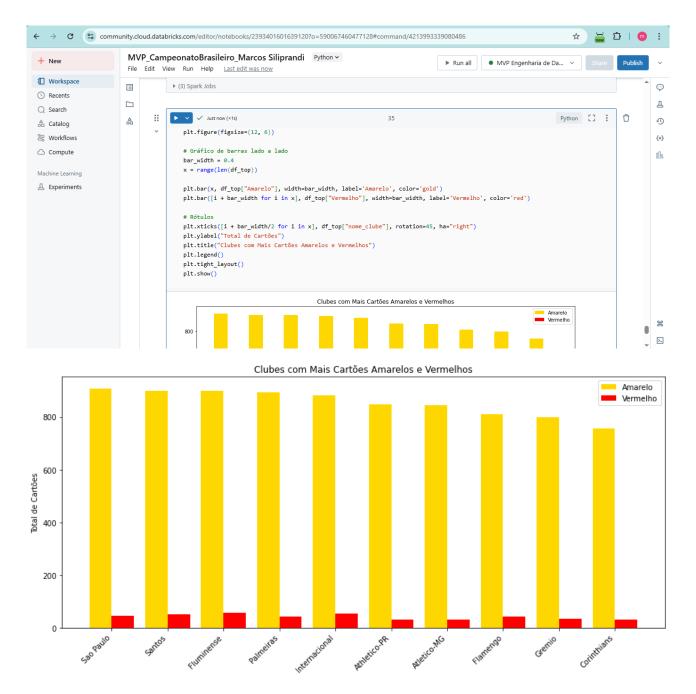
Ao analisar quais clubes mais finalizaram por partida, percebi que alguns times com menos jogos, como Bragantino, Cuiabá e América-MG, se destacaram com médias bem altas de finalizações. Eles aproveitaram bem o tempo em campo e mostraram um estilo mais ofensivo.

Já os clubes tradicionais, como Fluminense, Palmeiras e Atlético-MG, aparecem com médias um pouco menores, mas é importante lembrar que eles disputaram muitas temporadas, o que acaba deixando a média mais estável.

No geral, a média de finalizações ajuda a mostrar o quanto um time pressiona o adversário, e quando comparamos isso com o número de jogos, fica mais fácil entender se o desempenho foi consistente ou só em alguns campeonatos.

Quais clubes mais receberam cartões amarelos e vermelhos no campeonato?



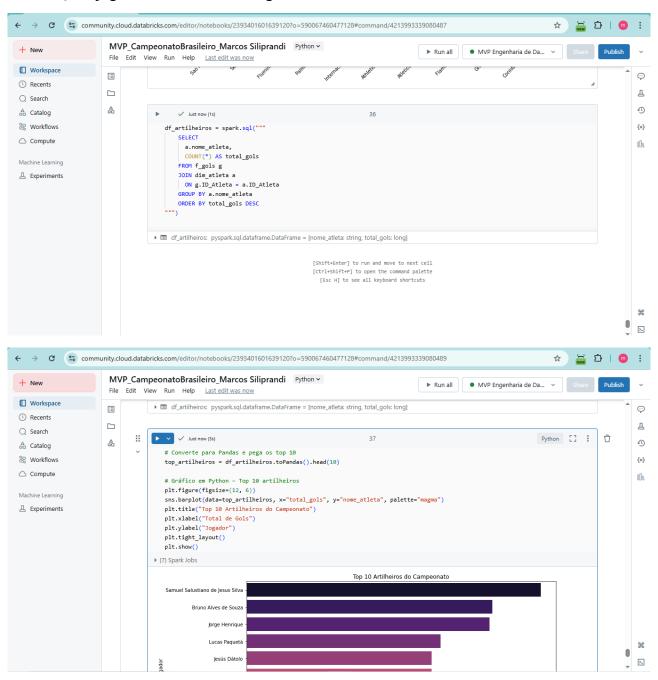


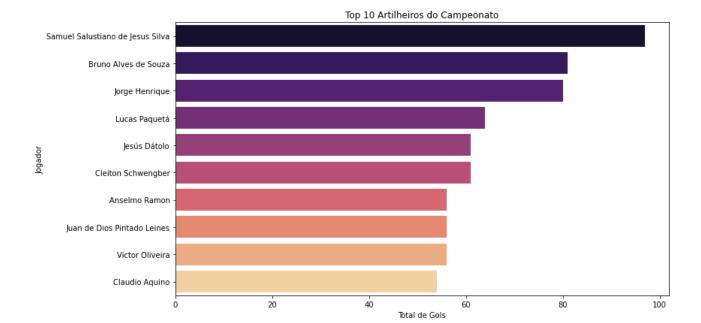
Nessa análise, levantei os clubes que mais receberam cartões amarelos e vermelhos durante o campeonato. O São Paulo lidera com 906 cartões amarelos, seguido bem de perto por Fluminense e Santos, todos com mais de 890 amarelos.

Já nos cartões vermelhos, o Fluminense também aparece no topo com 58 expulsões, seguido por Internacional (54) e Santos (52).

De forma geral, os clubes com mais participações também estão entre os que mais receberam cartões, o que é esperado. Mas o destaque vai pro Fluminense, que aparece no topo tanto nos amarelos quanto nos vermelhos, indicando um perfil disciplinar mais agressivo ou com mais faltas táticas ao longo do tempo.

• Quais jogadores mais marcaram gols?



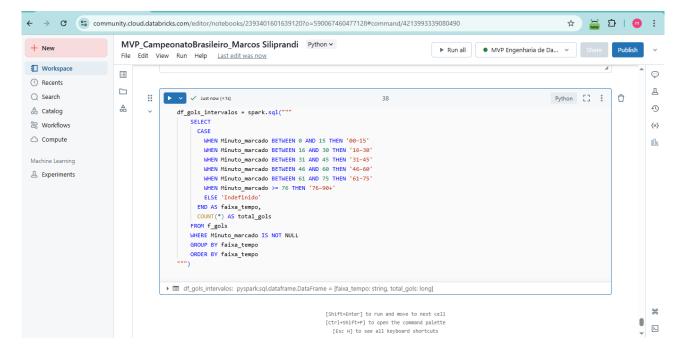


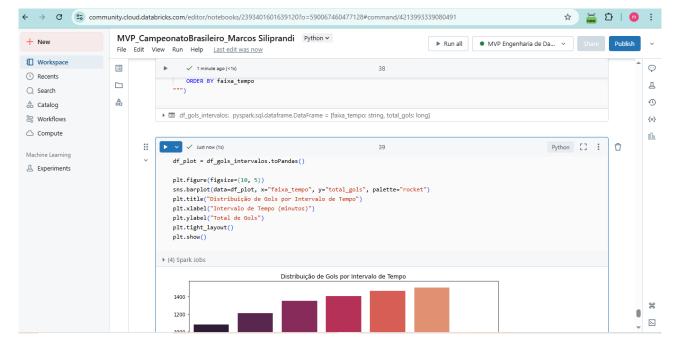
Nesta análise, levantei os jogadores que mais marcaram gols no campeonato. O ranking foi feito com base na quantidade total de gols por atleta, considerando todos os registros da base.

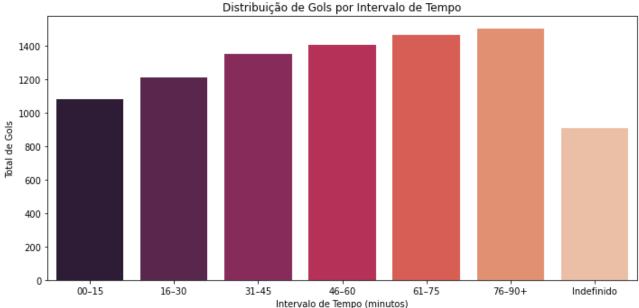
O gráfico mostra claramente quem são os principais artilheiros, e pode ser usado como base pra entender o impacto individual dos jogadores no desempenho ofensivo dos clubes.

Esse tipo de análise é útil não só pra identificar os destaques, mas também pra avaliar se os gols estão concentrados em poucos nomes ou bem distribuídos entre os atletas.

• Quais intervalos de tempo mais ocorrem gols?







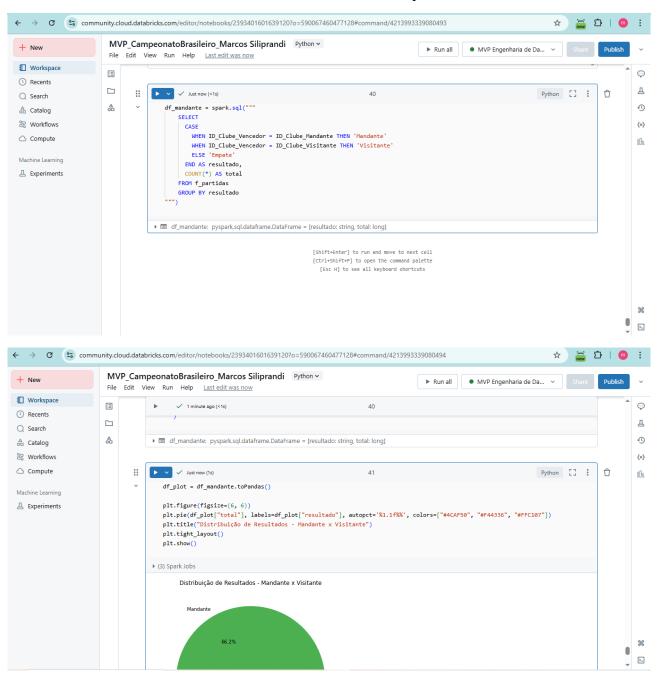
Dividi os gols em faixas de tempo de 15 em 15 minutos para entender melhor em quais momentos das partidas eles costumam acontecer.

A maioria dos gols ocorre na **reta final do jogo**, entre os **76 e 90+ minutos**, com mais de 1.500 gols registrados nesse intervalo. Isso faz sentido, já que é quando os times geralmente se lançam mais ao ataque ou estão tentando virar ou segurar o placar.

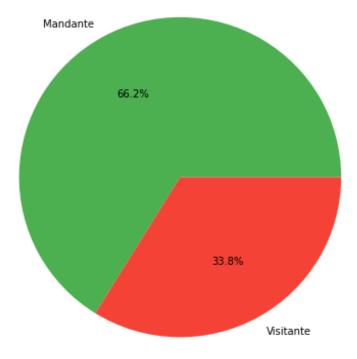
Também percebi um aumento gradual ao longo do jogo, os gols vão aumentando conforme o tempo passa, principalmente do meio pro fim.

A faixa "Indefinido" representa registros que vieram sem o minuto exato, o que pode ser comum em dados mais antigos ou incompletos.

• Como o fator "mandante" influência nos resultados das partidas?



#### Distribuição de Resultados - Mandante x Visitante



Olhando para os dados, dá pra ver que jogar em casa realmente faz diferença. Os times mandantes venceram 1839 partidas, contra 940 vitórias dos visitantes.

Isso mostra uma vantagem bem clara pra quem joga em casa com o apoio da torcida, familiaridade com o campo ou até cansaço do time visitante.

O curioso é que não houve empates registrados na tabela f\_partidas após a transformação, provavelmente porque a coluna de vencedor foi convertida em ID e os empates acabaram ficando como nulos. Isso é algo que vale ficar atento se for necessário um dado mais completo.

## Autoavaliação

Durante esse projeto consegui entender muito mais sobre como montar uma pipeline de dados do início ao fim. Achei que seria só jogar os arquivos e pronto, mas na real tem bastante detalhe, principalmente na parte de transformar e limpar os dados.

Usar o Databricks com Spark foi novidade pra mim, mas aos poucos fui pegando o jeito. Vi na prática como organizar as tabelas em fatos e dimensões ajuda na análise.

O mais legal foi ver que, depois de todo o trabalho, consegui gerar insights e responder as perguntas que tinha definido no começo. Isso mostrou que tô conseguindo aplicar o que venho aprendendo de verdade.